

1 **ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM BAIANO DE MUDANÇAS**  
2 **CLIMÁTICAS E BIODIVERSIDADE**

3 No dia 14 de abril de 2021, às 09:00, ocorreu à quarta reunião ordinária do  
4 Fórum Baiano de Mudanças Climáticas e Biodiversidades/ FBMC, de forma  
5 virtual, através da Plataforma Teams, com os membros que representam este  
6 Fórum, abaixo relacionados. Após a verificação de quórum, a Secretária  
7 Executiva do FBMC, Clarissa Amaral, leu os Pontos de Pauta, a seguir: **1.**  
8 **Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 2. Aprovação das Portarias que**  
9 **instituem as Câmaras Temáticas; 3. Inclusão de novos membros (Proposta**  
10 **apresentada pelo representante da Cepram – Renato Cunha, para aumentar a**  
11 **participação dos movimentos sociais no Fórum e solicitação da Cetrel para**  
12 **participar deste colegiado); 4. Assinatura do Contrato do ICLEI para a**  
13 **elaboração dos Inventários de GEEs; 5. Informes; 6. O que ocorrer.**

14 A Secretária Executiva do FBMC, Clarissa Amaral, iniciou a reunião realizando  
15 a apresentação e solicitando a inversão da pauta, para que fosse antecipado  
16 os informes de algumas ações da SEMA que tem ligação com alguns pontos  
17 que serão discutidos. Destacou que nessa reunião irá ser iniciada a elaboração  
18 dos Inventários de Gases de Efeito Estufa no Estado da Bahia e sinalizou as  
19 alterações realizadas na pauta, passando a assinatura do Contrato do ICLEI  
20 para a elaboração dos Inventários de GEEs para o início da reunião. Clarissa  
21 Amaral/SEMA falou sobre o Fundo de Compensação Ambiental que foi liberado  
22 pela Procuradoria Geral do Estado – PGE em 7 de janeiro 2021, e já foi  
23 tramitado na Casa Civil e só espera a aprovação do governador e publicação  
24 no Diário Oficial. Informou que se trata de um passo importante dado pela  
25 SEMA e o INEMA, que viabilizar a execução desse recurso privado. Com a  
26 criação do Fundo a utilização do recurso ficará mais fácil, possibilitando ações  
27 nas Unidades de Conservação Ambiental do Estado da Bahia, desde que  
28 contemplem os requisitos exigidos pela legislação. Ainda nos informes a  
29 Secretária Executiva do FBMC comentou sobre a minuta do projeto para  
30 Planejamento Espacial Marinho que foi passada para os membros do Fórum e  
31 pontuou que essa é uma ação importante da SEMA e INEMA que identificará a  
32 vulnerabilidade da nossa linha de costa e irá realizar um acompanhamento

33 permanente dessa linha, comentou também sobre as oportunidades de  
34 emprego e geração de renda, juntamente com a legislação, que irá  
35 regulamentar todas as atividades econômicas que são desenvolvidas na área  
36 costeira e marinha.

37 Em seguida, o Secretário de Meio Ambiente do Estado da Bahia e Presidente  
38 do FBMC, João Carlos Oliveira, fez uso da palavra. Agradeceu a presença de  
39 todos e disse que além da pauta normal da reunião, neste dia aconteceria a  
40 assinatura do contrato com o ICLEI para a elaboração dos Inventários de GEEs  
41 no Estado da Bahia, apresentou os convidados ilustres, como o senador do  
42 Estado da Bahia, Jaques Wagner; o promotor do Ministério Público Dr. Yuri  
43 Lopes de Mello, coordenador do Centro de Apoio Operacional de Meio  
44 Ambiente e Urbanismo – CEAMA; o presidente da Comissão do Meio Ambiente  
45 da Assembléia Legislativa, deputado Marcelino Galo; o deputado federal  
46 Marcelo Nilo; e os deputados estaduais Alex Lima, Ângelo Almeida,  
47 Marquinhos Viana, Marcelinho Veiga, além do vereador de Salvador, Silvio  
48 Humberto. Estiveram presentes também os representantes dos secretários  
49 Walter Pinheiro, o superintendente de Planejamento Raniere Barreto; e Nelson  
50 Pelegrino, a chefe de gabinete da Sedur Ananda Costa Lage. O presidente do  
51 FBMC disse ainda que a assinatura desse contrato com ICLEI é um passo  
52 importante para construção do Plano Estadual de Enfrentamento às Mudanças  
53 Climáticas, evidenciando que o inventário representa a linha de base sobre a  
54 qual deverão incidir as metas de redução das emissões de gases e as ações  
55 de mitigação e adaptação para o enfrentamento às alterações do clima no  
56 Estado da Bahia. Ainda na fala do secretário foi dito que a Sema entende ser  
57 de extrema importância a elaboração desses inventários, pois, fazem parte das  
58 medidas adotadas pela Secretária Estadual do Meio Ambiente - SEMA e  
59 Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA para atualizar a  
60 Política de Mudanças Climáticas no Estado da Bahia, instituída em 2011. O  
61 secretário de Meio Ambiente e presidente do FBMC, João Carlos Oliveira, falou  
62 sobre assinatura do contrato com o ICLEI que era financiado pelo Ministério  
63 Público da Bahia, por meio da Promotoria Regional de Meio Ambiente da Costa  
64 do Cacau, comanda pela promotora Dra. Aline Salvador. Foi informado ainda  
65 na 4ª Reunião Ordinária do FBMC que o Governo da Bahia passou a integrar a

66 Assembléia Geral da Rede Air Centre. O Air Centre é uma importante  
67 instituição internacional de pesquisas sobre o Oceano Atlântico e que fomenta  
68 a preservação dos oceanos no planeta e o desenvolvimento da economia do  
69 mar. Encerrando a sua participação na abertura da reunião do FBMC, João  
70 Carlos Oliveira/SEMA, passou a palavra para o diretor de Redes do Air Centre,  
71 José Moutinho, um grande parceiro da SEMA/BA na organização das edições  
72 do Fórum Internacional de Meio Ambiente e Economia Azul.

73 José Moutinho iniciou sua fala agradecendo pelo convite para participar da  
74 reunião do FBMC, e parabenizando o estado da Bahia pela entrada na Rede  
75 Air Centre. Depois da introdução do Secretário João Carlos Oliveira, falando  
76 sobre as questões relacionadas com as alterações climáticas, com a proteção  
77 dos oceanos e das costas, dos manguezais, dos corais, o diretor do Air Centre  
78 expressou extremo prazer em contar com a Bahia na Assembléia Geral,  
79 pontuou que a expectativa que o Air Centre tem da entrada da Bahia na  
80 Assembléia é de que as agendas científicas (missões) sejam unidas para ter  
81 um impacto social maior em relação às populações ribeirinhas e populações  
82 costeiras. Nesse momento, José Moutinho/AirCentre informou que já foram  
83 desenvolvidas várias ações em conjunto com a SEMA em nível de  
84 capacitações, reuniões de alinhamento, e conferências. Os eventos  
85 desenvolvidos em conjunto com a SEMA têm sempre bons resultados, e  
86 quantidades significativa de participações. José Moutinho convidou os  
87 participantes da reunião do FBMC para a 3ª Fórum Internacional de meio  
88 Ambiente e Economia Azul, que acontecerá em setembro.

89 Clarissa SEMA/BA seguiu a reunião falando sobre a assinatura do contrato, e  
90 passou a palavra para o Exmo. senador Jaques Wagner, presidente da  
91 Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, que iniciou a sua participação  
92 na reunião parabenizando a todos pela iniciativa do FBMC, e especialmente ao  
93 secretário João Carlos Oliveira, o ICLEI, e o Ministério Público, pela iniciativa e  
94 pelo papel extremamente importante e positivo, que contribui para prevenção e  
95 diagnóstico para que possamos fazer o que é mais que necessário no dias de  
96 hoje. O senador disse que a pandemia veio despertar mais ainda aquilo que já  
97 estava crescendo no mundo inteiro, e não tem dúvidas que tudo aquilo que a

98 gente maltrata na casa maior que é o planeta, a natureza, tem uma reação  
99 depois, por que tudo que nós, humano, estamos fazendo precisa ser  
100 reequilibrado, principalmente, na forma como estamos interagindo com a  
101 natureza. O senador disse crer que o mundo inteiro está com essa visão, de  
102 que existem dois adversários na preservação: os fundamentalistas da moto  
103 serra que acham que tudo vale a pena, e os fundamentalistas da  
104 contemplação, que pensam que nada pode ser feito, por que nada pode  
105 tocado. Ele disse que tem coisas que são intocáveis que para ser preservado  
106 precisa saber como fazer para criar o tripé da sustentabilidade econômica,  
107 ambiental e social. Disse acreditar que essa seja a missão da gente, tudo na  
108 vida é bom senso, mantendo a preservação e o bem estar social,  
109 principalmente a geração de emprego e inclusão produtiva. Ainda na sua fala o  
110 senador Jaques Wagner falou que não entende a iniciativa do contrato  
111 SEMA/INEMA/ICLEI /MP como um convênio que gera montante financeiro,  
112 mas uma demonstração do interesse de conhecer o diagnóstico, e  
113 considerando os altos níveis de gases de efeito estufa, temos que saber como  
114 administrar. O senador falou sobre os seus projetos, que apesar da pandemia  
115 de COVID-19, pretende apresentar a ideia na Comissão, para dar um grande  
116 impulso na sustentabilidade, que é o conceito principal de desenvolvimento do  
117 tripé da sustentabilidade, econômica, ambiental e social, falou ainda que,  
118 infelizmente, o governo federal não tenha essa visão ambiental, tem uma visão  
119 atrasada em relação a essa questão. Enfatizou que não existem verdades  
120 individuais na democracia, a democracia empurra para o diálogo e para o bom  
121 senso, para que entre pensamentos diferentes sejam encontradas soluções  
122 inovadoras e conjuntas. Parabenizou mais uma vez a iniciativa, e disse que  
123 espera que os resultados sejam bons diagnósticos, e que a partir disso possam  
124 ser realizadas boas ações. Disse ainda que a China percebeu que não poderia  
125 continuar em uma batida de super poluidora e construiu um conceito de  
126 civilização ecológica, assim como nos Estados Unidos, Europa, e outros  
127 países. Ressaltou que o Brasil precisa construir uma geração ecológica, que  
128 ele gostaria de receber o relatório de conclusão dos inventários, levantamentos  
129 e dos resultados obtidos, para que, juntos, passamos saber que caminhos  
130 tomar para minimizar os impactos ambientais, o aquecimento global e as  
131 emissões de gases de efeito estufa.

132 Para dar continuidade à solenidade Clarissa Amaral/SEMA convidou o  
133 secretário João Carlos Oliveira, a diretora do INEMA Márcia Telles, a  
134 promotora de Justiça Aline Salvador, e o diretor Executivo do ICLEI, Rodrigo  
135 Perpetuo, para realizar a assinatura simbólica do contrato com ICLEI para  
136 elaboração dos Inventários de Gases de Efeito Estufa no Estado da Bahia.  
137 Durante a assinatura do contrato, ainda com a palavra, Clarissa explicou um  
138 pouco sobre os inventários dizendo que ele é a forma que teremos para  
139 quantificar o volume e as fontes de emissões de GEE's na Bahia, a  
140 metodologia que será utilizada fará essa quantificação com base em  
141 procedimentos e protocolos internacionais. Após a quantificação será obtido o  
142 resultado em quantidades/toneladas dos gases que foram emitidos no nosso  
143 estado pela principais atividades econômicas., Disse que os inventários vão  
144 abranger várias atividades econômicas, Que aqui na Bahia vamos calcular as  
145 emissões nos setores de: Energia; Transporte; Resíduos Sólidos e Efluentes;  
146 Agricultura, Pecuária, e outros usos da terra; e Processos Industriais. Após  
147 esses levantamentos, a Bahia vai ter os dados gerais de quanto foi emitido no  
148 total e o quanto emitiu cada um desses setores, e também o volume per capita  
149 emitido. É muito importante que as pessoas tomem conhecimento do quanto  
150 somente elas emitem de gases de efeito estufa. Clarissa destacou a importante  
151 adesão das empresas e instituições públicas e privadas que concordaram em  
152 participarem de um Grupo de Trabalho que irá levantar os dados necessários  
153 que irão servir de base para os cálculos das emissões são eles: Companhia de  
154 Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba; Federação das Indústrias do Estado  
155 da Bahia – FIEB; Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia –  
156 FAEB; Companhia de Gás do Estado da Bahia – Bahiagás; Agência Nacional  
157 do Petróleo – ANP; VINCI Airports (Aeroporto de Salvador); Sindicato do  
158 Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes –  
159 SINDICOMBUSTÍVEIS; Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR;  
160 Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA; e a Superintendência de  
161 Estudos Econômicos Sociais. Todos esses grupos de cada uma dessas  
162 atividades, dois servidores da SEMA e dois servidores do INEMA, estarão  
163 acompanhando cada setor e fazendo a coordenação, acompanhando o passo  
164 a passo dessa coleta de dados. Clarissa/SEMA disse ainda que os trabalhos já  
165 seriam iniciados às 14h do dia 14 de Abril de 2021, quando aconteceria a

166 primeira reunião do grupos de pessoas juntamente com o ICLEI para iniciar os  
167 trabalhos. Após a fala da Secretária Executiva do FBMC, Clarissa Amaral,  
168 todos os responsáveis pelo contrato com o ICLEI já tinham realizado a  
169 assinatura simbólica, e o contrato foi firmado. Após esse ato simbólico, a  
170 palavra foi passada para doutora Aline Salvador, que agradeceu pelo convite  
171 para participar da solenidade, e afirmou que a iniciativa da contratação foi da  
172 SEMA e do INEMA, e o Ministério Público aderiu a essa idéia reconhecendo a  
173 importância de que possam partir para um diagnóstico, onde possamos  
174 entender o que se passa para que a gente possa então alcançar soluções que  
175 sejam ambientalmente sustentável e socialmente justa, para que todos  
176 possamos então sair em uma linha de ganhos sobretudo as futuras gerações.  
177 Doutora Aline/MP finalizou agradecendo e parabenizando a iniciativa. Dando  
178 continuação à celebração, o promotor Yuri Melo (Coordenador do CEAMA)  
179 disse que as relações que o Ministério Público da Bahia, representado no  
180 Fórum, por Aline Salvador e Cristina Seixas, tem todo apoio do CEAMA, e que  
181 o Ministério Público se faz presente para dialogar para que medidas desse tipo  
182 possam ser cada vez mais eficientes e adequadas. Disse acreditar que o  
183 pensamento de todos que estiveram presentes na reunião do FBMC é de  
184 melhorar e garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado. Com a  
185 palavra o secretário Executivo do ICLEI, Rodrigo Perpetuo, iniciou  
186 agradecendo a todos pelo apoio e parceria. Disse que esse arranjo institucional  
187 já nasce como uma referência, como uma boa prática para a rede brasileira de  
188 governança da qual o ICLEI faz parte. Essa rede é integrada por vários  
189 representantes, tanto do poder executivo em várias esferas quanto do poder  
190 legislativo, e também principalmente do poder judiciário, ela é capitaneada pelo  
191 Ministro do Tribunal de Contas da União, ministro Augusto Nardes, que tem  
192 acompanhado com atenção esse movimento do governo do Estado da Bahia.  
193 Para o ICLEI é muito importante que essa assinatura esteja sendo feita na  
194 reunião do FBMC, por que, como foi destacado pelo senador Jaques Wagner,  
195 a importância da convergência dessa ação entre o poder executivo, judiciário e  
196 legislativo, mas também comungando com a participação do setor privado,  
197 representantes da sociedade civil, da academia que vão ser tão importantes na  
198 construção desse diagnóstico, dessa linha de base do inventário dos gases de  
199 efeito estufa do estado da Bahia. Essa ação acontece no estado talvez que

200 concentre o maior número de biomas do Brasil: Cerrado; Caatinga; Mata  
201 Atlântica; Costeiro e Marinho. Então é uma ação de referência também do  
202 âmbito da nação brasileira e já nasce com vocação para ser uma ação de  
203 referência internacional, uma vez que esse ano é um ano marcado pela revisão  
204 dos marcos globais da sustentabilidade, no âmbito das metas da  
205 biodiversidade. Teremos a COP – Conferência das partes do Clima e de  
206 Biodiversidade, a convenção da biodiversidade reúne as nações que assinam a  
207 convenção em outubro, e a conferência do clima acontece em novembro,  
208 portanto, o inventário é uma peça integradora já que, a partir do seu  
209 diagnóstico, apontará ações em vários setores e em vários âmbitos da vida  
210 cotidiana no estado da Bahia. É importante que esse movimento seja de  
211 compromisso e ação, por que além do comprometimento que foi firmado na  
212 reunião do FBMC, os impactos desses diagnósticos gerem repercussões em  
213 todas as linhas de ações, e em todas as dinâmicas de trabalho, seja edificação  
214 de infraestrutura, seja o zoneamento ecológico econômico, seja processos de  
215 compras públicas e licenciamento ambiental ou da ação produtiva do estado da  
216 Bahia. Rodrigo disse ainda que o ICLEI se orgulha muito de ser o parceiro que  
217 vai dar apoio em condições técnicas para esse avanço. Destacou ainda que é  
218 um avanço em conjunto afirmando que a essência dessa parceria é a  
219 transferência de conhecimento, por isso já nasce com grupo de trabalho pronto,  
220 o que é um passo muito importante. A diretora do INEMA, doutora Márcia  
221 Telles, iniciou a sua apresentação agradecendo a todos e dizendo que para o  
222 INEMA a assinatura desse contrato é um marco extremamente importante, pois  
223 o inventário vem na linha da elaboração de diagnóstico para que realmente  
224 possamos tratar ações efetivas e eficientes para lidar com essa questão, o  
225 estado da Bahia vem ao longo dos anos se consolidando em primeiro lugar na  
226 geração de energia limpa e sustentável, isso é uma importante ferramenta,  
227 como dito anteriormente o inventário abordara alguns setores específicos, e o  
228 setor de energia é um deles. Então estar à frente como produtor de energia  
229 limpa, tanto eólica como solar, já é um diferencial importante fazendo o estado  
230 sair na frente nesses setores, a parte de transportes o estados da Bahia já vem  
231 alterando seu modal de transporte, através do metrô e do VLT, então tudo isso  
232 já demonstra a nossa opção por essas matrizes, o nosso direcionamento, aqui  
233 que a gente quer para o estado, e isso é extremamente importante. A diretora

234 do INEMA agradeceu aos envolvidos no Termo de Compromisso firmado, e  
235 garantiu que, juntos, faremos desse termo de compromisso uma grande  
236 ferramenta, para que a gente consiga implementar esse inventário, elaborar o  
237 diagnósticos e traçar as melhores ações para o estado da Bahia, e contribuindo  
238 para que a gente possa fazer uma alteração significativa da forma como a  
239 gente trata o meio ambiente. O presidente do FBMC, João Carlos Oliveira,  
240 falou novamente sobre a importância da assinatura do contrato, dizendo que  
241 esse é um momento de agradecimento, reconhecimento e compromisso. Em  
242 seus agradecimentos o secretário expressou sua gratidão ao governador Rui  
243 Costa pela sensibilidade e por ter permitido a reativação do Fórum de  
244 Mudanças Climáticas; à Casa Civil pelo empenho nessa retomada, e  
245 especialmente a doutora Aline Salvador/Ministério Público, doutor Yuri Melo,  
246 destacou o interesse da SEMA em continuar com a parceria com o Ministério  
247 Público pois o meio ambiente é uma construção coletiva. Não se consegue  
248 trabalhar de forma individualizada e, pensando nisso, a SEMA vem construindo  
249 laços de parcerias. Agradeceu também a doutora Márcia Telles pela  
250 construção da proposta ambiental e pelo fortalecimento da interação SEMA-  
251 INEMA; agradeceu a doutora Olivia Oliveira/UFBA, parceira em muitos  
252 momentos; agradeceu ao diretor Executivo do ICLEI, Rodrigo Perpetuo, por ter  
253 acreditado na proposta, que pela responsabilidade e competência, o ICLEI  
254 representa de forma mundial as questões ambientais, através das relações  
255 internacionais. Esse é o início de uma construção de colheita de bons frutos.  
256 Agradeceu ainda aos servidores SEMA-INEMA, que vem trabalhando de forma  
257 árdua com muita dedicação, e especialmente a superintendente de Inovação e  
258 Desenvolvimento Ambiental, Clarissa Amaral e sua equipe, que vem tocando  
259 esse projeto. Por fim o presidente do FBMC agradeceu aos componentes do  
260 FBMC, pois com a criação do fórum foi viabilizado para essa construção. De  
261 forma reflexiva as questões de mudanças climáticas, aquecimento global, e os  
262 inventários nesse novo cenário pandêmico representam uma troca, e estamos  
263 em sintonia com o que o mundo está discutindo. As discussões ambientais são  
264 feitas de forma global e estamos fazendo a nossa parte como estado da Bahia,  
265 como bem colocado pela diretora do INEMA, a Bahia hoje entrou para o  
266 ranking de energia limpa e isso é de extrema importância. Outros assuntos  
267 importantes foram pautados em reunião com o secretário Marcus Cavalcanti,



268 onde falamos sobre as energias fósseis, e sobre o novo, pensando o mundo  
269 moderno com o hidrogênio verde. Ressaltou que alguns estados já estão  
270 realizando estudos com o hidrogênio verde e na Bahia não vai ser diferente. O  
271 secretário João Carlos Oliveira destacou o interesse em investir nessas novas  
272 tecnologias, e disse ser muito importante colocar a Bahia na pauta das  
273 mudanças climáticas. A partir desta reunião do FBMC, a Bahia entra nessa  
274 pauta em nível nacional e internacional, através dos inventários. Mais uma vez,  
275 o secretário João Carlos agradeceu a todos pela iniciativa, e afirmou que  
276 construção coletiva é a grande saída para esse momento que estamos  
277 vivendo.

278 A Secretária Executiva do FBMC, Clarissa Amaral, convocou os convidados  
279 para falar nessa reunião, entre eles o deputado Ângelo Almeida, que estava  
280 prestigiando a reunião, o vereador Silvio Humberto, o deputado Marcelino Galo,  
281 e outros convidados ilustres. Doutora Cristina Seixas, promotora do Ministério  
282 Público, iniciou sua fala agradecendo pelo convite para reunião do FBMC, e  
283 agradecendo pela presença de todos os convidados, parabenizou a SEMA pela  
284 iniciativa, consideramos que temos a frente um longo caminho. Doutora  
285 Cristina compartilhou uma notícia importante que foi a liberação interposta por  
286 seis jovens em face da área climática, que o governo federal aplicou  
287 recentemente com a redução em face de 43% de reduções de emissões  
288 climáticas, sendo um marco interessante que mostra que juventude começa a  
289 brigar pelos direitos e a garantir a sobrevivência das novas gerações em face  
290 do que já foi feito. A promotora falou sobre um livro sobre mudanças climáticas  
291 onde fala que nós temos que ficar atentos sobre o clima, pois estamos emitindo  
292 hoje bilhões de emissões de gases de efeito estufa e precisamos chegar ao  
293 número tópico de zero, porém sabemos o quanto isso é difícil. Talvez seja até  
294 quase impossível pelo fato de como estamos consumindo e nosso  
295 desenvolvimento econômico. Disse acreditar que estamos tratando de temas  
296 importantes e relevantes, como por exemplo, a questão dos inventário e depois  
297 uma política pública realmente adequada, onde nós possamos ouvir a  
298 sociedade civil e, em especial, aqueles que mais sofrerão os efeitos das  
299 mudanças climáticas, que é a população mais vulneráveis, a população que  
300 está mais próximas das áreas que serão atingidas. Cristina Seixas lembrou que

301 os inventários serão uma tarefa árdua, mas que temos a missão de fazer com  
302 que essa política seja resolutiva e efetiva para conseguir mudar esse cenário  
303 de catástrofe climática, que alguns cientistas já definiram que 2022 será o ano  
304 mais irrelevante para o clima e que ela espera que a Bahia faça a sua tarefa,  
305 inclusive o Ministério Público, de um modo geral do Brasil inteiro, está  
306 pensando nas análises de quantitativo em licenciamentos ambientais, e qual  
307 seria a matriz de emissão. A promotora disse que já está estudando alguns  
308 empreendimentos de infraestrutura, a exemplo da Ponte Salvador-Itaparica, e  
309 que é preciso ter uma visão de quais são as emissões que esse  
310 empreendimento de um modo geral vai produzir e garantir que a gente tenha  
311 efetivamente uma política de controle e de análise e soluções para essas  
312 questões.

313 O vereador Silvio Humberto no uso da sua palavra parabenizou a dedicação da  
314 SEMA nessa construção dos inventários, e falou que devemos falar não só no  
315 meio ambiente mas sim no ambiente como um todo, e isso mostra essa  
316 sinergia e um jeito de pensar do desenvolvimento sustentável não para além  
317 das palavras mas também com ações concretas e que também venha mitigar  
318 esses efeitos dos gases que vai na contramão dessa visão de que tem que se  
319 passar uma “boiada, flexibilizando as regras que deu tanto trabalho para  
320 construir coletivamente e alguém acha que pode chegar. Alterar isso faz parte  
321 da política quem não entende que precisamos pensar no dia de hoje regando o  
322 dia de amanhã, pensando nas gerações futuras. Parabenizou mais uma vez a  
323 capacidade de juntar as pessoas em prol desse bem comum que quem sabe  
324 mais adiante ajudará a ultrapassar as fronteiras do desenvolvimento ambiental.  
325 Disse julgar esse contrato como um importante passo para futuro do plano de  
326 enfrentamento das ocorrências climáticas do nosso país. O vereador Silvio  
327 Humberto se colocou à disposição desse plano para que possa ser feito a  
328 interlocução na cidade de Salvador, alcançando o maior número de pessoas.

329 Após um intervalo de 10 minutos, na sequência aprovada a ATA da reunião  
330 anterior e outras informações previstas na pauta. Clarissa/SEMA informou que  
331 por motivos de trocas de pessoal, a Secretária de Infraestrutura – SEINFRA  
332 não faria a apresentação do programa de Energias Renováveis na 4ª Reunião

333 do FBMC, e ficou marcado que a apresentação aconteceria então na 5ª  
334 Reunião do FBMC. A Secretária Executiva, Clarissa/SEMA, retornou à reunião  
335 informando que o secretário João Carlos Oliveira iria assinar naquele momento  
336 a Portaria de Criação dos Fóruns Regionais de Mudanças Climáticas, que  
337 ainda seriam instituídos, cujo o primeiro seria o Fórum Regional do Extremo  
338 Sul, porém ainda estavam aguardando a aprovação da minuta do Estatuto.  
339 Visando dar agilidade ao processos, os Fóruns foram instituídos como órgãos  
340 auxiliar da secretária geral do Fórum, uma vez que, assim sendo, os Fóruns  
341 Regionais seriam instituídos por Portaria e não por Decreto, o que daria mais  
342 agilidade a sua instituição. Ainda como Informes, Clarissa explicou que a  
343 integração do Governo da Bahia na rede internacional do Air Centre vai facilitar  
344 também a obtenção de recursos específicos, dentro de um projeto chamado  
345 Portos do Futuro. Esse projeto visa adequar os portos de todos os países que  
346 compõe a rede Air Centre, em portos ambientalmente sustentáveis, e o projeto  
347 piloto deveria acontecer no Porto Sul (projeto da Bahia – Ilhéus/BA). Ela disse  
348 que a Bahia propôs fazer esse diagnóstico com vistas a transformar o Porto Sul  
349 em um porto ambientalmente sustentável, utilizando para isso recursos e  
350 tecnologia de ponta. Adiantou que o projeto seria apresentado à direção do  
351 Porto Sul ainda naquela semana e depois encaminhado aos membros do  
352 FBMC. Clarissa/SEMA destacou a presença do professor Miguel Accioly na  
353 reunião do FBMC, ele que é do Instituto de Biologia da UFBA, e que está  
354 coordenando a proposta inicial do Projeto do Planejamento Espacial Marinho,  
355 através de um consórcio de universidades. Adiantou que o Reino Unido está  
356 querendo financiar esse projeto que terá a duração de 2 anos, e contará com  
357 colaborações de outros colegiados.

358 Aos 1:31:44 da reunião aconteceu a assinatura da Portaria que institui as cinco  
359 Câmaras Temáticas do FBMC e os Fóruns Regionais de Mudanças Climáticas,  
360 vinculados ao Fórum Baiano de Mudanças Climáticas e Biodiversidade. Após a  
361 assinatura do secretário João Carlos Oliveira ficaram instituídos: as CTs de  
362 Agricultura, Pecuária e Outros Usos da Terra; Energia e Transporte; Resíduos  
363 Sólidos e Efluentes; Indústria e Mineração; e Impactos das Mudanças  
364 Climáticas nos Ecossistemas Terrestres, Costeiro e Marinho. Foram instituídos  
365 ainda: o Fórum Regional do **Oeste** incluindo dois territórios de identidade:

366 Bacia do Rio Grande e Bacia do Rio Corrente; **Baixo São Francisco** com dois  
367 territórios de identidade: Sertão do São Francisco e Itaparica; **Médio São**  
368 **Francisco** território de identificação: Velho Chico; **Serra Geral** território de  
369 identificação: Sertão Produtivo; **Paraguaçu** com três territórios de identidade:  
370 Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe e Portal do Sertão; **Irecê** territórios  
371 de identidade: Chapada Diamantina e Bacia do Paramirim; **Piemonte da**  
372 **Diamantina** com os territórios de identidade: Piemonte do Norte de Itapicuru e  
373 Piemonte de Diamantina; **Nordeste** territórios de identidade: Semiárido  
374 Nordeste II e SISAL; **Recôncavo Sul** territórios de identidade: Recôncavo e  
375 Vale do Jequiçá; **Região Metropolitana** território de identidade: Região  
376 Metropolitana; **Extremo Sul** território de identidade: Extremo Sul e Costa do  
377 Descobrimento; **Litoral Norte** território de identidade: Litoral Norte e Agreste;  
378 **Sudoeste** território de identidade: Vitória da Conquista, Médio Sudoeste e  
379 Médio Rio de Contas; **Litoral Sul** território de identidade: Litoral Sul e Baixo  
380 Sul. São esses os fóruns que vão auxiliar no Fórum Baiano de Mudanças  
381 Climáticas e Biodiversidade trazendo as demandas e levando também as  
382 nossas definições do FBMC para cada uma dessas regiões do estado, criando-  
383 se assim mais um instrumento da nova política de enfrentamento às mudanças  
384 climáticas no estado da Bahia. Clarissa/SEMA resume as ações da SEMA  
385 dentro da revisão da Política: a reativação do Fórum, iniciamos os Inventários  
386 de Gases de Efeito Estufa, instituímos os Fóruns Regionais e para finalizar  
387 vamos elaborar o Plano Estadual de Ação Climática e implantar um sistema de  
388 monitoramento e gerenciamento de riscos e acidentes ambientais, que é o que  
389 vai nos permitir fazer esse controle e o monitoramento do plano estadual.  
390 Trata-se do desdobramento do Acordo de Paris, que foi o Marco de Sendai. No  
391 Acordo de Paris se previu que todos os países signatários deveriam monitorar  
392 as mudanças climáticas e os seus efeitos.

393 Pergunta de Maria Dolores: Querendo saber se esses fóruns regionais vão  
394 trabalhar nas câmaras temáticas. Resposta de Clarissa/SEMA: A Câmara  
395 temática pode chamar uma reunião específica daquele fórum regional para se  
396 reunirem com a câmara temática para apresentar as demandas ou sugerir algo.  
397 A câmara temática ela pode fazer uma convocação, os fóruns regionais eles  
398 são nossos auxiliares. Então a resposta é sim, eles podem ser convocados,  
399 fazendo parte como convidados.

400 **Informes:** SEMA e SEPLAN estão finalizando a análise do ZEE, até o final do  
401 mês esse trabalho será concluído e a proposta será encaminhada para PGE,  
402 para análise jurídica.

403 Clarissa /SEMA relatou que algumas instituições foram ao governador pedir  
404 para fazer parte do FBMC, porém não têm comparecido e lembrou que uma  
405 terceira falta poderá implicar em retirada da entidade do Fórum. Sugeriu então  
406 que aos titulares ou suplentes que não podem participar da reunião indiquem  
407 outras pessoas e que a substituição seja realizada formalmente. A Ata da 03ª  
408 Reunião Ordinária do Fórum Baiano de Mudanças Climáticas e Biodiversidade  
409 que aconteceu no dia 10 de fevereiro de 2021 foi aprovada por todos os  
410 membros. Outro ponto foi à aprovação das Portarias, Renato Cunha/CEPRAM  
411 sinalizou que na lista que ele recebeu das Câmaras a representação do  
412 CEPRAM não aparecem em todas, e na última reunião ficou registrado que o  
413 titular ou suplente faria a representação do CEPRAM em todas as Câmaras  
414 visando ter uma participação mais ativa no processo, porém na última versão  
415 recebida não consta a representação do CEPRAM. Clarissa respondeu que o  
416 Estatuto precisava ser respeitado, e que o mesmo prevê que cada  
417 organização/entidade só pode participar de 02 (duas) câmaras, isso significa  
418 que o CEPRAM poderá participar das outras câmaras como convidado. Em  
419 cada câmara tem um servidor da SEMA e outro do INEMA vinculado a cada  
420 temática, para prestar apoio técnico e logístico. Cada CT pode instituir Grupos  
421 de Trabalho. Em 1:52:42 a tela foi compartilhada mostrando as Portarias e  
422 conferindo cada uma delas para a aprovação dos membros, Clarissa/SEMA  
423 explicou para Renato/CEPRAM que a SEMA formou as Portaria das Câmaras  
424 Temáticas com as instituições que se propuseram a participar, e foram  
425 indicadas as organizações/entidades. Portanto os titulares e suplentes que  
426 ficarão responsáveis por decidir qual deles irá representar a  
427 organização/entidade na reuniões das câmaras, Clarissa/SEMA destacou a  
428 importância da participação dos membros nas reuniões das câmaras, a mesma  
429 esclareceu que os convidados a participar das câmaras podem se manifestar  
430 nas reuniões, porém não terão direito a voto. Mas, terão direito a registrar  
431 ressalvas que contarão no ato da aprovação ou decisão da Câmara.

432

433 Por sugestão do professor Landim/UFBA foi feita uma alteração na Portaria  
434 que institui a Câmara Temática Ambientais nos Ecossistemas Terrestres,  
435 Costeiro e Marinho para Câmara Temática Impactos Ambientais das Mudanças  
436 Climáticas nos Ecossistemas Terrestres, Costeiro e Marinho. Outra mudança  
437 foi à inclusão da SEPLAN nessa Câmara que é constituída por: UFBA, UNEB,  
438 ABAF, IBDMAR, MINISTÉRIO PÚBLICO E SEPLAN. A Câmara de Energia e  
439 Transporte fica constituída por: ABEEÓLICA, COELBA, CEPRAM, ABSOLAR,  
440 BAHIAGÁS e SEINFRA.

441 No ato da aprovação da composição das Câmaras alguns  
442 representantes/membros de alguns seguimentos tiveram dúvidas sobre o fato  
443 de cada entidade só ter direito a fazer parte de duas câmaras temáticas, dando  
444 a vez a outras entidades participarem igualmente, nesse momento.

445 Clarissa/SEMA explicou, mais uma vez, que faz parte do Estatuto que essas  
446 entidades façam parte de apenas duas câmaras, sendo que em algumas  
447 câmaras independente do seguimento alguns instituições, ficaram sem  
448 conseguir serem representantes. [2:09:00]

449 Clarissa/SEMA informa que todas as minutas das Portarias das Câmaras  
450 Temáticas foram encaminhadas para o e-mail de todos os membros do FBMC  
451 e foi também encaminhado para o grupo de Whatsapp. Em seguimento vamos  
452 para a aprovação da Câmara Temática Indústria e Mineração fica constituída  
453 por: SECTI, ABRAFE, FIEB, SIHS e SDE. A Câmara Temática de Resíduos  
454 Sólidos e Efluentes fica constituída por: FIEB, CASA CIVIL, SEDUR,  
455 MINISTÉRIO PÚBLICO, ABEEÓLICA E ABSOLAR.

456 Vamos para o 3º Ponto do Fórum – Proposta de Renato/CEPRAM que é a  
457 inclusão de novos membros para aumentar a participação dos movimentos  
458 sociais no FBMC, Clarissa/SEMA informa que temos também uma solicitação  
459 da CETREL para fazer parte do FBMC, inclusive a CETREL fazia parte da  
460 formação anterior do Fórum de Mudanças Climáticas e que durante o processo  
461 de reativação do Fórum, a Casa Civil reduziu o número de membros e  
462 entidades deixando a CETREL de fora. Contudo considera-se que a CETREL  
463 trará boas contribuições. Pensando nisso, vamos nesse momento repensar em  
464 quantos membros devemos incorporar no FBMC e de que forma com a  
465 autorização de todos. A Secretária Executiva do FBMC informou que a  
466 composição do Fórum e qualquer alteração são feitas via Decreto, são

467 encaminhadas para Casa Civil, aguarda aprovação e assim é realizada a  
468 nomeação, embora o Estatuto preveja que o fórum possa alterar a quantidade  
469 de membros, o que for decidido nas reuniões será encaminhado então para  
470 Casa Civil para nomeação e publicação.

471 Renato/CEPRAM lembrou a quantidade insignificante de representantes que  
472 temos no Fórum Baiano de Mudanças Climáticas, são 13 representações do  
473 Poder Público, 11 Poder Público Estadual, mais o Ministério Público, e mais a  
474 União dos Prefeitos, 08 do setor empresarial, a CETREL entra agora como  
475 possibilidade, da área acadêmica contamos com a UFBA e UNEB, temos 02  
476 representantes dos trabalhadores a CUT e a FETAG, 02 representações dos  
477 colegiados CEPRAM e CONERH. Renato/CEPRAM julga ser uma  
478 representação desigual e destaca a importância das populações mais  
479 vulneráveis estarem participando ativamente desses processos, e sugere que  
480 representantes dessas populações passem a compor também o FBMC para  
481 que tenham voz ativa nos momentos das discussões e dos estudos, a  
482 sociedade civil tem muito a contribuir, e ficou prevista no regimento essa  
483 ampliação do fórum. Renato/CEPRAM diz ter tido contato com membros da  
484 sociedade civil, e vários estão manifestando interesse em participar do fórum.  
485 Citou como exemplo o Conselho Pastoral dos Pescadores, a Agência de  
486 Desenvolvimento Regional do Oeste, a Comunidade Indígena e outros  
487 movimentos e organizações que podem ainda entrar. Renato/CEPRAM julgou  
488 ser o momento ideal para realizar essa ampliação do fórum contando com  
489 essas participações, devemos saber qual será o procedimento correto para a  
490 inserção desse pessoal, essa é uma sugestão de vários companheiros dos  
491 movimentos sociais, temos que equilibrar melhor essa participação no FBMC.  
492 Cristina Seixas/MP contribui falando que se for entrar algum membro terá que  
493 acontecer o equilíbrio, caso altere a quantidade de membros terá que pensar  
494 no equilíbrio, os membros do FBMC discutiram sobre paridade dos  
495 setores/entidades e suas representações, contribuíram também para a fala o  
496 senhor Renato/CEPRAM e Arlinda/FIEB, ambos concordaram e acrescentaram  
497 sobre a igualdade de representação. Clarissa/SEMA acrescentou dizendo que  
498 neste Fórum não está prevista paridade, mas que era preciso ser deliberado  
499 pelo plenário a inserção das novas entidades e perguntou se tem algum  
500 membro de FBMC que seria contra a ampliação do fórum. Renato/CEPRAM

501 sugeriu a entrada de mais três representações dos movimentos sociais. Maria  
502 Dolores/UNEB sugeriu que entre apenas um representante dos movimentos  
503 sociais em cada Câmara Temática. Doutora Aline Salvador/MP sugeriu a  
504 entrada da CETREL e mais 04 (quatro) representantes dos movimentos  
505 sociais.

506 Após votação, ficou então aprovada a inclusão de novos membros no FBMC passando  
507 de 28 para 32 membros. Fica aprovada a proposta de um membro da iniciativa privada  
508 que é a CETREL, e três membros dos movimentos sociais que terão que fazer a  
509 solicitação para Secretaria Geral do FBMC para ser inseridos no fórum.

510 Clarissa/SEMA finalizou a reunião explicando um pouco mais sobre os inventários e a  
511 plataforma utilizada para coleta de dados que será a plataforma Climas do ICLEI,  
512 informou também que contaremos com algumas instituições privadas, e entidades  
513 públicas, e os membros dos FBMC tiverem o interesse em participar das reuniões dos  
514 Inventários GEE's estão todos convidados para participarem. A reunião foi  
515 encerrada e a ata vai ser assinada e aprovada.

516

517 Presentes na reunião:

518 João Carlos Oliveira da Silva/SEMA

519 Raniere/SEPLAN

520 André Luiz Liger de Oliveira/SDE

521 Eduardo Rômulo Nunes Rodrigues/ SEAGRI

522 Rosely Cabra/ SECTI

523 Jeandro Laytynher Ribeiro/SDR

524 Adriano Souza Oliveira/SEINFRA

525 Ana Paula Alcântara dos Anjos/SIHS

526 Márcia Telles/INEMA

527 Cristina Seixas Graça/MP

528 Aline Valéria Archangelo Salvador/MP

529 José Carlos Alvez Gallindo Júnior/Bahiagás

530 Arlinda Dias Coelho Negreiros /FIEB

531 Décio Novaes Neto/ABSOLAR

532 Mouana Fonseca/ABAF



- 533 Ronaldo Araújo Mol /ABRAFE
- 534 José Maria Landim Dominguez/UFBA
- 535 Maria Dolores Ribeiro Orge/UNEB
- 536 Renato Pegas Paes da Cunha/CEPRAM
- 537 João Lopes Araujo/CEPRAM